LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 26ª – Reunião Plenária dia 05.08.2025.

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.
AO QUINTO DIA DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA.** O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, CLENIO ALVES DE MELO, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO.** VEREADORES(AS) AUSENTES: **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ RAIMUNDO FILHO** (APRESENTOU ATESTADO MÉDICO), **JULIANA APARECIDA CORREA TENORIO**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(A) SENHORES(A) VEREADORES(A): **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO,** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **Ginclécio Antônio da Silva Oliveira** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício nº 459/2025/PMST/PGM**, de autoria do Procurador Municipal Cecílio Tiburtino, o qual encaminha o Projeto de Lei nº 029/2025-LDO do Poder Executivo. Lido o **Ofício S/N,** de autoria do Senhor Wilson José do Nascimento, o qual solicita o uso da Tribuna Popular, para falar sobre o transporte, benfeitoria nas estradas, e abastecimento de água realizados pela Prefeitura Municipal de Serra Talhada. Lido o **Ofício nº 2664/2025/DGI/GAGI/GPPR**, em reposta ao Ofício nº 276/2025/CVST/GP, Indicação nº 067/2025, o qual informa que os referidos documentos foram encaminhados ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, bem como à Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República. Lido o **Ofício nº 081/2025/PMST/STTRANS**, em reposta ao Ofício nº 279/2025/CVST/GP, Indicação nº 066/2025, o qual informa que sanando as questões de ordem orçamentária, darão início a implantação das ações necessárias. Lida a **Moção nº 051/2025**, de autoria dos Vereadores Gilliard Mendes, Manoel Enfermeiro e Rosimerio de Cuca, moção de aplausos pelo 17º Encontro Nacional do Partido Trabalhista - PT, ocorrido entre os dias 1º e 03 de agosto, em Brasília/DF, para posse dos novos Dirigentes Nacionais. Lida a **Moção nº 052/2025**, de autoria do Vereador Manoel Casciano, moção de aplausos a Atel Telecom, pelos seus 20 anos de história sendo referência em telecomunicações no Sertão Pernambucano. Lida a **Indicação nº 072/2025**, de autoria do Vereador Ronaldo de Dja, que solicita a Excelentíssima Senhora Marcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de construir uma passagem molhada na Comunidade da Salina, neste Município. Lida a **Indicação nº 073/2025**, de autoria do Vereador Ronaldo de Dja, que solicita a Excelentíssima Senhora Marcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, e ao Senhor Márcio Oliveira, Secretário de Assistência Social e Cidadania. no sentido de construir uma cozinha comunitária no Bairro Baixa Renda, neste Município. Lida a **Indicação nº 074/2025**,

de autoria do Vereador Gilliard Mendes, que solicita a Excelentíssima Senhora Marcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, que seja viabilizado o asfalto de 03 (três) ruas no Poço da Cerca – 5º Distrito de Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado Rosimério. Quero agradecer a presença da polícia militar de Pernambuco aqui presente. Mando um abraço para todos que estão acompanhando a sessão; Quero aqui agradecer aqui a presença de todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Wilson José do Nascimento, conhecido como Piau, morador da Fazenda Curralinho para fazer uso da Tribuna Popular e falar sobre o transporte, as estradas, e o sistema de abastecimento de água realizado pela prefeita Márcia Conrado.** Bom dia, Senhor Presidente. Quero começar agradecendo a Vossa Excelência, aos vereadores Jaime Inácio, Tércio Siqueira, Gilliard, Clênio de Agenor, Alice Conrado, Rosimério de Cuca, Gin Oliveira e Ronaldo de Dja, e mandando um abraço para o meu amigo Antônio do Caldo de Cana, que está ouvindo a gente. Um abraço também para Duda de Deja, Zé Carlos Pereira, e para minha esposa, que está lá na Caxixola a escutar, junto com toda a nossa família e vizinhança ali do bairro. Quero mandar um abraço especial ao pessoal de Fernando da Lanchonete, em Nazaré do Pico e à minha família Bezerra, também lá de Nazaré. Um abraço em nome do saudoso Antônio Mariano, ali do Poço da Cerca, e para toda a sua família. Também quero cumprimentar o pessoal da Escola Maria Alves Bezerra. Parabenizo a diretora, Coda, e Andreia, que faz um belíssimo trabalho, e só quem ganha com isso é a nossa prefeita, Márcia Conrado, e, claro, a população. Um abraço para Paulinha, do postinho, que tem feito um excelente trabalho ali no Poço da Cerca. A população de Curralinho e Paulista está elogiando muito. Muito obrigado, Paulinha! Quero lembrar também da família do seu João Raimundo, do seu Givaldo, meu povo da Pitomba, seu João de Almeida, do Curralinho, e da família Solange Aragão, das Queimadinhas. E um grande abraço para todo o povo do assentamento de Paulista! Senhor presidente, eu não sou muito de falar, mas quando a gente vê tantas coisas boas sendo feitas, é importante vir agradecer. A nossa prefeita Márcia Conrado tem feito muito pelo povo da minha região, onde sou liderança. Vejo muita ingratidão em grupos de WhatsApp, mas eu não gosto de estar discutindo em grupo. Eu sou de pedir, mas também sou de agradecer. E hoje vim aqui justamente para parabenizar a nossa prefeita pelo trabalho que vem fazendo na nossa localidade. Como liderança, sei que só consigo trabalhar bem quando tenho uma prefeita ao meu lado. E, graças a Deus, temos uma prefeita que tem olhado por nós. Ali no Poço da Cerca, por exemplo, foi feita a praçinha, a escola foi melhorada, a qualidade do ensino tem avançado. A prefeita também mandou vários carros-pipa para abastecer a comunidade. Tinha uma senhora de 75 anos carregando água na cabeça, e hoje está sendo atendida com dignidade. Antigamente, não tinha transporte; hoje temos ambulância à disposição da população. O transporte para o TFD (Tratamento Fora do Domicílio) está funcionando — leva, traz, busca de volta. Isso tem de ser parabenizado! A população reconhece o trabalho de Márcia Conrado. Onde ela não consegue chegar, ela confia na gente para levar as demandas, e ela tem resolvido. Quero agradecer também à Dona Lisbeth, à secretária de Saúde, Vânia, que é uma pessoa maravilhosa, à Ana Paula, à Camila, que sempre nos atendem com carinho. Também agradeço ao secretário de Educação, Edmar Júnior, e ao secretário de Agricultura, Fabinho do Sindicato Rural. Digo à população que as obras de melhoria das estradas vão começar amanhã, passando por Fazenda Curralinho, Pitomba, Assentamento Paulista, Queimadinha e Riacho do Juá. Vai ser feito tudo! A prefeita tem compromisso com vocês, e eu, como liderança, estou ao lado do povo. Agradeço também pelo que tem sido feito no bairro da Caxixola, com muito investimento. Um abraço especial para a diretora Cidinha, da Escola José Rufino, e informo que o nosso secretário de Educação já disse que boas novidades estão a caminho para a nossa escola. E só quem ganha com tudo isso é o povo. Muito obrigado por tudo e um bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado pelas palavras, meu amigo Wilson do Curralinho. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa pede a palavra.** Senhor presidente, eu quero aqui externar meus profundos sentimentos de pesar ao nosso companheiro Pinheiro pelo falecimento do seu cunhado, irmão Dona Nádia. Que Deus conforte o coração de todos e que receba no reino da Glória. Obrigado. **O Presidente Manoel**

Casciano da Silva retoma a palavra. Quero mandar um abraço para o vereador José Raimundo, que foi operado ontem. Está acompanhado a sessão e, graças a Deus, está bem. Já está no apartamento se recuperando. Muito obrigado, Zé! Vai dar tudo certo e, se Deus quiser, em breve estarás de volta aqui na nossa querida Serra Talhada. Quero também agradecer ao meu primo Joselito, lá em Riacho Pequeno. Muito obrigado, Joselito, pela acolhida! Joselito, que é ex-vereador lá em Riacho Pequeno, no município de Belém de São Francisco. Estive lá na Missa do Vaqueiro — uma tradição à qual comparecemos todos os anos. Agradeço também às famílias a que pertenço: Aracuã, Bem-Vindo e Nogueira. Muito obrigado pelo acolhimento! Graças a Deus, a paz reina lá na cidade de Belém do São Francisco, em Riacho Pequeno. Estivemos lá com o deputado Kaio Maniçoba. Um abraço para todos que também estiveram lá conosco. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Senhor Presidente, caros colegas vereadores e a vereadora Alice Conrado, saúdo também todos os presentes aqui no plenário e todos os companheiros e companheiras que, neste momento, estão ouvindo a sessão da Câmara. Queria mandar um alô para o padre Josenildo, Zezé de São João, Enoque Camilo, Dálio Brandão, Dena, Luizinho, Naldinho, Nega, Zé Grotão na Fazenda Cajuí, Júlio e seu Lula no assentamento de Boa Vista, Manu, meu primo, em Tauapiranga, e Maurício Panta. Quero também mandar um alô para toda a comunidade da Fazenda São José, Conceição de Baixo, Conceição do Meio, Conceição de Cima, Logradouro, Caiçarinha, Santana, Martiniano, Fuxico e Serra Grande. Não podemos citar o nome de todo mundo, mas ao falar o nome das comunidades, todos sintam-se carinhosamente abraçados. Minhas senhoras e meus senhores, hoje não vou me alongar. Falar pouco também é válido, pois há dias em que não estamos muito inspirados. Acontecem fatos, que também não devemos falar. Gostaria apenas de, mais uma vez, pedir à Secretária de Obras que veja com carinho a situação da rua lá de Tauapiranga, que está afundando. O calçamento da entrada de Varzinha para Caiçarinha também precisa de atenção. Isso é importante — a gente pede porque é bom para a administração. Muitos carros passam por ali e os motoristas reclamam por causa das pedras soltas. Também queria pedir à Secretaria de Saúde que observe a situação do posto ali da Várzea. Uma pessoa mandou uma mensagem para mim dizendo que só há médico lá às quartas-feiras. Como a população daquela área é muito grande, não é possível atender a todos num só dia. Então, pedimos que essa questão seja revista com carinho, para que seja colocado mais um médico, garantindo atendimento digno para todos. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento concede um aparte a vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Vereador, essa pessoa está desinformada. O médico de lá, Carlos Henrique Pereira da Silva, está a atender todos os dias. Se essa pessoa está mentindo, quero conhecê-la e levá-la até o posto para ver que o médico está lá trabalhando. Podemos ir juntos hoje, após esta sessão. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** É só marcar o horário que a gente vai. Eu recebi essa informação por telefone. **A vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá retoma a palavra.** Essa pessoa está mentindo. E você como vereador tinha que verificar primeiro. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Eu até concordo com a senhora. Realmente, eu não fui conferir porque conheço a pessoa. Não sei se foi a primeira vez que ela mentiu. Ele é de Caiçarinha, aliás, ela é da Santana, Zé Dino. Ele disse que nas quartas-feiras é o único dia de atendimento, mas a gente vai averiguar para poder falar com mais firmeza. Neste momento, quero agradecer à Governadora Raquel Lyra e ao deputado Luciano pelo empenho. Agora será realizado o sonho do povo de Serra Talhada: a Governadora deu ordem de serviço para o IML. Graças a Deus, já há um terreno definido e a obra vai começar em breve. Quem ganha com isso é Serra Talhada e as cidades vizinhas. De repente, eu estava em Sertânia quando a Governadora deu essa ordem de serviço. Isso merece o nosso reconhecimento, pois é uma obra que vem sendo cobrada há muito tempo. Vai ajudar não só Serra Talhada, mas também toda a região. Ficamos felizes com uma obra dessa importância, pois a população clama por ela. Deus queira que ninguém precise de um IML, porque normalmente só se recorre a ele em momentos difíceis. Mas, se for necessário, que ele esteja pronto, de portas abertas, para servir à população. Portanto, externo aqui a nossa gratidão aos nossos conterrâneos. E termino as minhas palavras mandando um abraço ao povo de Serra Talhada: o Alto da Conceição, o bairro do Ipsep,

Borborema, Alto Bom Jesus, Vila Bela — todos sintam o nosso abraço! Que todos sejam felizes. Desejo ainda muita saúde ao colega vereador Zé Raimundo. Que Deus ilumine a sua recuperação e, o mais rápido possível, estejas aqui conosco novamente. Deus te ajude, irmão. Seja feliz! Muito obrigado a todos que estão nos ouvindo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e todos! Senhor Presidente, vereadora Alice Conrado — que passou uns dias ausente, pois estava ao lado da sua netinha, mas graças a Deus ela se recuperou e está tudo a correr bem. Às vezes, nós que vivemos a política, esquecemos da família. Vivemos a política, a política, a política... e esquecemos de nós. Hoje, temos o exemplo do nosso colega vereador Zé Raimundo, que passou por um procedimento cirúrgico. Graças a Deus está tudo a correr bem. Ainda vai fazer mais duas cirurgias diferentes, mas o importante é que está a recuperar. Quero destacar a presença do empresário Cícero do Tunas — um guerreiro que venceu na vida. Muitos não acreditavam, muitos o julgavam... chamavam de "bêbado", mas hoje é um exemplo de superação. Um homem de paz, um vencedor. Parabéns, Cícero! Saúdo também os policiais presentes no plenário, a imprensa, a Rádio Vila Bela, o pessoal do Farol de Notícias, Junior Campos e todos os blogueiros da cidade. Quero também parabenizar todos os que fazem a cultura da nossa terra. Dr Allan, homem de bom senso da gestão, que sabe dialogar, ouvir e buscar o bem. Mesmo que hoje estejamos em lados opostos, mantenho o respeito. Hoje é o Dia Mundial da Cultura, então deixo aqui o meu abraço especial a todos os artistas de Serra Talhada. Destaco o nosso companheiro Humberto Cellus, que no espetáculo O Massacre do Angico, fica ao lado do diretor, quando ordena a captura do Lampião — Em seu nome quero parabenizar todos que fazem a cultura de Serra Talhada. Mando um abraço para Dôca de Cícero Manezão, lá na Fazenda Castor, e para todos que estão a ouvir. Hoje, subo à tribuna para pedir ao Governo Municipal que retome a reforma da praça do bairro Vila Bela. No ano passado, fizeram apenas uma maquiagem e deixaram a obra inacabada. A Praça dos Pneus está abandonada, os brinquedos das crianças ficaram pela metade. A praça está na escuridão. A gestão precisa terminar o que começou, pois foi prometido em campanha. Mas como quem pediu foi o ex-vereador Antônio da Melancia, e não era do interesse da gestora, a obra ficou esquecida. Peço também atenção para a entrada do bairro Vila Bela, que está cheia de buracos. Vai acabar em acidentes, pois a avenida encontra-se cheia de buracos. Mas vão dizer: "vereador, você está sendo incoerente, porque estão sendo calçadas 15 ruas no bairro Vila Bela". Eu sei, não estou sendo incoerente, não. A avenida da entrada do bairro está uma vergonha. Como é que ajeita os fundos da casa e deixa a frente abandonada? Não dá. É preciso urgência. Está intransitável. É lamentável a situação que se encontra o bairro Vila Bela hoje. Vai causar danos a carros, motos, pode até haver choque frontal. E agora, falo de um problema sério: a quantidade de cães de rua em Serra Talhada. Passamos no Bom Jesus e tem 20, 30 cães numa rua. Noutra rua, a mesma coisa. A população tem medo. A gestão não toma providências. Parece que não há planejamento. Sem planejamento, não se resolve nada. Peço que a gestora juntamente com a secretaria de saúde tome providências urgentes. É perigoso uma hora dessas uma pessoa ser assassinada por um cão de rua. Quando passamos caminhando pelas ruas, os cachorros vêm para cima. Entrei em contato com o pessoal do Centro de Zoonoses porque tinha umas cadelas para serem castradas, falei com o veterinário Dr. Jakson. Dei o endereço, pedi providência e nada foi feito. Agora essas cadelas pariram e os filhotes estão na rua. Os machos, o pessoal levou. As fêmeas estão abandonadas. Se tivessem sido castradas a tempo, não teríamos esse problema. Mas a gestão não trata como prioridade. Também venho aqui, mais uma vez, falar do dilema da máquina perfuratriz. Veja bem: já passámos um bom tempo esperando a perfuração dos poços. Já são três anos de atraso nas emendas impositivas para esses poços. A máquina não está quebrada — o que houve foi o estouro de uma mangueira. E mesmo assim, nada foi resolvido. O secretário Fabinho está agindo como se fosse brincadeira: os vereadores ligam para ele, e ele nem atende mais o telefone. Isso é lamentável! Um secretário que se recusa a atender um vereador que está apenas pedindo uma informação legítima. A máquina perfuratriz está a uma semana parada lá na Secretaria. Hoje já é terça-feira, e continuamos a cobrar os poços. Infelizmente, a gestão não tem respeito com o homem do campo, que está há anos esperando seu poço — e a gestão simplesmente não está nem aí. Existe outra máquina perfuratriz,

mas os políticos que têm influência vão lá e acabam passando outros na frente. Por que não se fala a verdade? Isso é falta de respeito com quem está na fila, aguardando. Não estamos a pedir favor! Estamos a reivindicar um direito, aprovado por esta Casa. Mas a gestora ignora totalmente essa necessidade. Alguns poços até foram feitos com outra máquina que foi alugada, mas ninguém sabe como foi escolhida a ordem. Mas já foram cavados poços de cinco vereadores já. Agora, quando pergunta ao secretário, e ele diz que não sabe qual é a sequência. Isso é um descaso total. Faltam nomes, faltam informações, e pessoas que já estavam na vez foram ultrapassadas por três ou quatro outros casos — onde está a transparência? A máquina está lá, desde a semana passada, sem sair do canto. Hoje é terça-feira, vamos cobrar! Vamos exigir respeito e o cumprimento das emendas impositivas. Tem muita gente na zona rural precisando de água, e a gestão está ignorando completamente o problema. Chegou a hora de dizer a verdade, criar vergonha na cara e resolver os problemas do povo! Um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar os vereadores em nome do presidente Manoel, da vereadora Alice, os ouvintes, o secretário de Governo Allan, o nosso grande amigo Chico da Caxixola, da rádio, da imprensa, da Rádio Vila Bela. Enfim, mandar um abraço para Antônio do caldo de cana, para minha sogra Fátima, que está na escuta, para Dida, lá no Riacho do Bode. Quero iniciar minhas palavras hoje parabenizando um grande evento de promoção de cultura e fortalecimento da nossa tradição, que foi a Pega de Boi da Ema. Nós estivemos presentes, junto com o Tércio e o Gin, em um evento grandioso. Em nome de Acácio e de Adriano, quero parabenizar todos os promotores da pega de boi e todos os vaqueiros que mostraram a força da cultura nordestina, do gibão. Uma festa com quase 1.700 vaqueiros, se tornando a maior pega de boi do Brasil, sem sombra de dúvidas. Também estou apresentando, na próxima sessão, uma moção de aplausos para toda a comissão da festa, para que sirva de exemplo e para que outras pessoas e outros promotores, com o apoio dos governos e dos poderes, possam fortalecer esse evento que fortalece a economia da zona rural e aquece toda a região. Enfim, quero parabenizar Acácio e Adriano pelo belíssimo evento e também toda a vaqueirama que esteve lá presente. Falando ainda da questão da Pega de Boi da Ema, quero parabenizar a ação da Polícia Militar, que está aqui presente. Estiveram fazendo ronda lá na parte da manhã e, de pronto, já vou fazer uma cobrança ao 14º BPM, que atua na nossa região. Falo isso porque estou por dentro das pegas de boi e das dificuldades dos promotores. Sempre que vai acontecer alguma pega de boi, os organizadores solicitam a ronda da PM e, infelizmente, o 14º BPM não participa. É muito raro, muito difícil a presença da PM nas pegas de boi aqui de Serra Talhada. E a gente sabe que, infelizmente, coisas erradas existem em todos os lugares e, principalmente, em festas na zona rural, onde há mais facilidade. Acredito que aquela ação da polícia foi do batalhão de Belém de São Francisco, acho que não foi daqui de Serra. Eles desarticularam duas bocas de fumo, de tráfico lá. E quero parabenizar, pois estou por dentro, e vejo à luz do dia mesmo havia comercialização de drogas. Infelizmente, isso mancha a nossa cultura. Então, além de parabenizar esse evento, quero destacar esse feito da PM ao desarticular essa boca de fumo lá na Pega de Boi e quero cobrar do nosso 14º BPM, em nome do comandante Vieira, mais ações e mais atenção nesse sentido, que possa interceder. A gente não pede que a PM faça a segurança do evento, porque sabemos que segurança é particular, mas a presença da polícia é necessária para intimidar quem vai com intenção de fazer o mal. Quero parabenizar essa belíssima ação da PM lá na Ema. Quero também chamar atenção para o que aconteceu ontem no HOSPAM. Eu não sei o que está acontecendo. Havia uma gestante que estava para ganhar beber hoje, estava regulado para ser feito uma cesariana. Ela chegou com dor no HOSPAM. Isso às 10 horas da noite. Examinaram a paciente e ela estava apenas com 2 centímetros de dilatação. De pronto, eles encaminharam a paciente para Arcoverde. A gente conversou e explicou que a menina tinha uma cesariana marcada para o dia seguinte. Pedimos paciência e que esperasse mais um pouco para transferi-la. Mas eles falaram que era preciso encaminhar porque lá não tinha cirurgião e nem obstetra. Então, a encaminharam para Arcoverde. Hoje, às 9:30 da manhã, a menina ainda estava gritando de dor lá ainda. Eu não sei o que está acontecendo, mas acho lamentável. Acho que, se está faltando obstetra, tem que contratar. Mas imagina você, pai de família, esposo, a mãe da criança, a adolescente que está sendo

acompanhada, ver sua filha desde às 10 horas da noite chorando, sofrendo por falta de atendimento no HOSPAM. Ao chegar ao hospital, a orientação nossa foi que a paciente fosse para casa, e que, se sentisse mais dor, voltasse, sendo que a cirurgia estava marcada para às 7 horas. Mas a enfermeira teve a ousadia de dizer que se a paciente saísse do HOSPAM e voltasse, ela não seria atendida novamente. O que é que está acontecendo? Acho que isso é grave. Acho que o HOSPAM tem que rever esse posicionamento e ver o que é que está acontecendo. Quando procuramos a direção, dizem que é falta de obstetra, de cirurgião, mas isso não pode continuar acontecendo. Quer dizer que o Hospital Regional só está servindo para regular pacientes, encaminhando para fora da cidade? Chega lá, eles examinam e mandam encaminham para Caruaru, Arcoverde ou Vitória. Há 15 dias, conheci uma paciente a qual encaminharam para Vitória e ela passou 3 dias lá. É complicado. É hospital de urgência e emergência ou apenas um centro de regulação? Porque ele só está encaminhando e não está fazendo o trabalho. Você, que está me ouvindo, se coloque no lugar desta mãe e desta filha. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede parte ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Eu queria até propor aqui à Casa, independentemente de situação ou oposição, falo à bancada de forma geral, que possamos solicitar ao presidente uma visita ao HOSPAM, uma fiscalização no HOSPAM, porque não tenho tentado pessoalizar, e, independentemente de quem indica — se foi o deputado A ou o deputado B —, mas é um serviço ofertado pelo Governo do Estado e que precisa melhorar esse atendimento tem que ofertar um trabalho de excelência. E me parece que, depois da saída do ex-diretor Leonardo, a coisa tem desandado. Têm chegado informações de que está faltando papel higiênico. Ronaldo, isso é grave, não é? Então, a gestão... Não estou aqui para jogar pedra na gestão, muito pelo contrário, falo na condição de fiscalizador. Acho que deveríamos oficializar, muito pertinente sua fala, para que a gente pudesse fazer uma fiscalização apartidária lá, porque é um serviço público. Lá o hospital não é regulação mesmo, corroboro com suas palavras. Eu tenho informações também de que têm mandado muitos pacientes para Afogados da Ingazeira. Então, que se faça política, mas que se faça, acima de tudo, gestão pública. Obrigado, vereador. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** E aí, antes que muitas pessoas venham apontar a gestão municipal, aviso que a paciente estava regulado através do município, da regulação municipal, para fazer a cirurgia hoje, às 7 horas da manhã, no hospital de São Francisco, que, inclusive, não tem obrigação de realizar esse tipo de cirurgia, pois não é responsabilidade do município, e sim do Estado. O município faz justamente para ajudar. E aí foi aberta a Casa de Parto também, dona Alice, que só pode funcionar se houver obstetrícia no HOSPAM, pois pode haver alguma intercorrência. Então, não está funcionando. Abre-se a Casa de Parto para dar um suporte, o município se propõe a ajudar, mas, quando chega ao hospital, ele está fechado. Então, como é que funciona? Entendeu? Não adianta vir aqui dizer que está faltando obstetra, o que tem é que contratar. Só o hospital de Serra Talhada que não tem obstetra? E todos os outros municípios têm? E eu falo isso não partindo de lado A ou B, mas como cidadão, como esposo. Imagine você com sua esposa, sua filha, vendo-as sofrer, como ontem, desde as 10 horas da noite. Às 9h30 da manhã, a menina ainda estava lá. Eu desliguei o telefone porque não aguentei escutar a mãe da menina chorando, pedindo pelo amor de Deus. A gente está de mãos atadas. Então, acho que isso é grave, e a gente tem que dar uma resposta à sociedade e cobrar, independentemente de lado político. E aí, eu queria só chamar atenção e também torcer para que dê certo. Foi feito um anúncio do IML aqui para Serra Talhada. A gente espera que aconteça, mas eu acho que não passa de uma promessa eleitoreira. Eu ser vou logo direto, curto e grosso: a governadora já tem dois, quase três anos de mandato e nunca anunciou isso. A gente tem um IML em Salgueiro, que já está na fase final, e agora ela acaba de anunciar que foi acertado também o IML para Floresta, e inclusive o edital de licitação saiu para Floresta, e para Serra Talhada ainda não saiu. Então é irônico, mas é isso. Mas eu torço para que aconteça. E aí a gente vai ter três IMLs no sertão de Pernambuco, que não tinha nenhum, agora vai ter três, com fé em Deus, porque vai ter em Salgueiro, vai ter em Serra Talhada e vai ter em Floresta. Vai ter IMLs em todo canto, com fé em Deus. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede parte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Veja bem, eu não vou usar a tribuna hoje, mas vou aproveitar que você falou no IML. Assim, eu vejo que a gente sabe que isso é eleitoreiro, é a parte

que todos fazem com a visibilidade de voto lá na frente. Mas a pergunta que eu faço é a seguinte: esse IML, será que é porque fulano de tal pediu, ou é para agradecer os 2.600 votos que ela tirou no primeiro turno em Serra Talhada, ou é para agradecer à prefeita Márcia Conrado? Aí eu fiquei na dúvida. Ou é para agradecer àqueles eleitores que não votaram nela a pedido da pessoa que diz que está à frente disso? Outra coisa: quando o IML vier, eu vou agradecer, porque eu não gosto de contar o ovo do caneco da galinha. Quando vier, eu agradeço. Mas o problema que eu vejo é o seguinte: o deputado Fernando Monteiro, que é aliado da governadora Raquel Lyra e que, inclusive, em cima do palanque, aqui na inauguração de serviços, se disponibilizou a, anualmente, colocar 11 milhões de reais em emenda todo ano para o funcionamento do IML. Se ele está do lado dela, será que ele não tem nada a ver com isso, não? Porque, se ele não tiver nada a ver com isso, o que diabo é que ele está fazendo do lado dela? Então, a moral, quem pediu, quem vai fazer, é o deputado Luciano Duque, e Fernando Monteiro está onde? E as pessoas que reivindicaram isso? Desde que me entendo por gente, se pede um IML para Serra Talhada. E as reivindicações que a gente fez aqui na Câmara? Inclusive, a gente esteve com Paulo Câmara pedindo, já teve vereadores aqui que pediram também à Raquel Lyra, que a gente apoiou. E é justo a gente elogiar quando for para elogiar, criticar quando for para criticar e cobrar quando for para cobrar. Então, quer dizer que "todo-poderoso", o "Jesus Cristo de Serra Talhada", o deputado foi quem conseguiu? Esses outros não tem nada a ver com isso? Ô, Fernando Monteiro, se tu não estiveres servindo para Serra Talhada, que, inclusive, disse que 11 milhões de reais em emenda todo ano para o funcionamento do IML, se você não tiver nada a ver com isso, meu amigo, então, pode procurar outro meio, pois, para a política, você não serve não. Valeu, meu irmão. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** É isso que deixa a gente com uma pulga atrás da orelha, pois o deputado garantiu recursos, como emendas, para a construção e só pediu que a governadora mantivesse a estrutura. Em momento algum, ela se colocou à disposição para que isso viesse acontecer. Mas aí, em um momento de desespero, pois os números mostram o desespero da governadora, ela vem e anuncia, igual ela vem anunciando bastante. Ela anunciou que iria ser feita a requalificação da PE que liga Caxixola ao aeroporto. A requalificação: ela fez um tapa-buraco e pintou. Hoje a gente passa por lá e vê que está pior do que estava antes. Então cadê? Ela prometeu e também não cumpriu. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede parte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Sem falar que vai ter um IML em Floresta, em Salgueiro, outro em Serra Talhada, um em Jatiúca e, graças a Deus, um em Caiçarinha da Penha, a pedido do vereador Rosimério de Cuca. China, meu irmão, eu nunca vi cachorro ser tachado como assassino. Agora tem até assassinato de gente cometido por cachorro. É danado. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Para finalizar, ela prometeu a requalificação da PE, mas fez um tapa-buraco de má qualidade e pintou o meio fio e a lateral. Pronto, está requalificada. Ela prometeu também prometeu a questão das creches da Quitandinha e da COHAB. Cadê? Estamos esperando também o Hospital Materno-Infantil que foi prometido, mas até agora não estou vendo nenhum tijolo. Agora, vamos reconhecer: ela realmente investiu lá no aeroporto, que também tem uma contrapartida do governo federal. Então, pelo menos isso ela fez. E aquele acesso lá do Vanete Almeida para o Vila Bela, que teve ajuda do Governo Federal, que investiu mais de 90 milhões Vanete Almeida. Então, também se ela não pudesse entregar uma pista de 4km, poderia fechar o governo do Estado, que não iria funcionar não. Mas eu acho que de promessas a gente está cansado, principalmente, em período pré-eleitoral, como já estamos nos aproximando. Ela tem prometido bastante, mas eu torço muito como cidadão, como vereador, que o que ela prometa seja entregue porque só quem vai ganhar é nosso povo é Serra Talhada. Mas não é o que a gente está enxergando: ela promete muito e entrega muito pouco. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero parabenizá-la. Pedir a Deus que dê muita sabedoria a ela, que ela conclua os três IMLs, porque, até agora, ela não está colocando nenhum, quanto mais três. Mas vamos ver. Tem quem cobra muito. Vamos ver se Floresta, Salgueiro e Serra Talhada têm tanto dinheiro assim para fazer três IMLs. Ela disse que colocou uma emenda de 5 milhões e 300 mil reais aqui em Floresta, que é muito dinheiro. Mas, se ela puder fazer isso, é importante para toda Serra Talhada, porque quem ganha é o povo. Falando do hospitalc: se tem uma gestante com dois

centímetros de dilatação, ela podia ter esse menino de forma normal. Acho que ela poderia ter sido encaminhada para a Casa de Parto. Não sei o diagnóstico, mas, se não tivesse nenhuma dilatação, tudo bem. Agora, pegar uma paciente dessas, que é um risco, e mandar para outra cidade, é muito difícil. A gente precisa sentar, fazer uma comissão e ver o que está acontecendo no hospital, porque ontem havia cirurgião lá. O Dr. Vital é cirurgião. Pode não ter obstetra, mas, em uma emergência, qualquer médico pode fazer uma cesariana. Ele faz cesariana lá na São Vicente e em São Francisco, por que não faz lá, se está de plantão? Não estou dizendo que o doutor Vital está errado, ele está de plantão, mas, como bom companheiro, bom amigo e grande cirurgião, para defender uma vida, poderia ter feito a cesariana. Correr o risco de mandar essa paciente para outra cidade é lamentável. Mas vamos conversar, Gin. Essa posição sua, de que está faltando papel higiênico, faltando alimentação no hospital... Em outro plantão, sábado, fez oito dias que faltou. Então, a gente tem que sentar e ver, para que a gente não cometa nenhum erro, e sim veja o que pode ser feito para ajudar. Porque, se depender do município, o município pode ajudar. Acho que a gente tem uma administração muito boa com a prefeita Márcia, que sempre ajudou o hospital. Às vezes não tem ambulância, não tem gasolina para colocar, e a prefeitura sempre ajudou. Então, não custa nada. Tem um alinhamento. Os R$260 mil que colocaram lá é para isso. Então, a gente não pode viver só de maquiagem, não. A gente tem que ter sinceridade e respeito com o povo de Serra Talhada. Se essa diretora quisesse encaminhar para qualquer uma Casa de Saúde, seria bom, porque não correria risco a vida dessa criança ao nascer. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Bom dia, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado. Agradeço aqui à imprensa, em nome da Rádio Vila Bela, à presença do secretário de Governo Allan Pereira, aos amigos, assessores e à Polícia Militar. Hoje, seu Manoel, como o senhor mesmo sabe, eu não sou, como os vereadores sabem, alguém que usa muito a tribuna, não sou muito da fala, mas tinha algumas situações que a gente tem visto, diante desses sete meses aí como vereador. Eu tenho, como dizem, me segurado bastante na questão de falar algo em relação ao tratamento que a gente tem tido, até mesmo por parte da população. Mas eu acho que muitas pessoas estão confundindo a função do vereador. Infelizmente, a gente passa por algumas situações que não são de nossa competência, e o povo precisa reconhecer o que temos feito aqui nesta Casa. Muito se diz que uns são do lado da prefeita, são babões da prefeita, outros são do grupo da oposição, são babões do ex-prefeito, e isso, para a gente, é complicado, porque aqui estamos tratando de situações de responsabilidade para o município. Temos, sim, defendido o governo quando é preciso defender, mas também vai chegar o momento, seu Manoel, em que teremos que criticar, e isso não é atacar, Lindomar. Entendo que, muitas vezes, você cobra, os próprios vereadores cobram, e a gente vai ter que cobrar também. Como eu disse, me segurei durante esse período porque era uma nova gestão da prefeita, e eu estava tentando entender. Agora, chegou o momento em que a gestão tem que andar. Não adianta mais a gente cobrar do secretário e ele reclamar que não tem condições ou que não consegue atender. Tentei falar com a prefeita e não consegui. Então, se o secretário — e não estou criticando todos — está vendo que não tem condições, que não está conseguindo trabalhar, infelizmente, meu amigo, entregue o cargo a alguém que queira, porque o município tem que andar. Falo isso porque ontem eu mesmo fui andar lá no bairro da Caxixola, até o loteamento Rocha, e vi como a cidade está se desenvolvendo, está crescendo. De lá, saí para a parte baixa da Cohab, depois fui até o Ipsep, lá no Quitandinha. A cidade tem crescido de forma rápida, e não se vê a Secretaria de Planejamento discutindo o plano diretor. Isso me preocupa. Então, vamos bater nessa tecla com responsabilidade. Se for preciso, vamos chamar esses secretários. Estamos aqui como aliados, como amigos. Falo também do Conselho de Segurança. Veja a questão da segurança na cidade: toda semana tem problema. Vamos sentar e ver o que está faltando para concluir o Conselho de Segurança, já que fazemos parte dele. Agora, não adianta a população criticar a gente, se não apresentar soluções. Temos que criticar, sim, mas também contribuir. Como vi há pouco tempo a reclamação sobre a questão dos cães, mas não dá sugestão para melhorias. As Secretarias de Saúde e Meio Ambiente vieram aqui, já falaram até onde o município pode chegar. Mas aí o vereador, ouviu, participou da reunião e voltou a jogar a responsabilidade para o município sem apresentar nenhuma sugestão. Vamos ver

como podemos melhorar. Reclamar é fácil. Independente de ser situação ou oposição, vamos discutir com responsabilidade pelo nosso município. Serra Talhada não é qualquer cidade para estar falando besteira aqui na tribuna e deixar passar o que realmente precisa ser discutido. A responsabilidade é de todos nós, vereadores. Falo isso agora, depois desses sete meses, não como desabafo, de forma alguma, mas porque vejo que realmente muitas coisas precisam melhorar. E quanto à questão da governadora, nós, como representantes municipais, também temos que cobrar. Inclusive, na minha ida ontem ao Quitandinha, eu vi que uma das creches que foi prometida pela gestão estadual. Não culpo nem a governadora. Votei nela para ser governadora por quatro anos. Nós votamos e fomos para Caruaru e outras cidades pedir votos, porque acreditamos no projeto dela. Era um projeto que seria para Serra Talhada durante os quatro anos de mandato. O mandato dela só se encerra no próximo ano, então ela não pode retaliar Serra Talhada de forma alguma. Ela teve uma votação expressiva Não só em Serra Talhada, como em toda região. E não adianta vir deputado dizer que é o pai da obra, porque não é. Porque como já foi falado aqui que isso já foi solicitado por outras pessoas. Cadê o roço e tapa buracos da estrada de Santa Rita, que ele prometeu que saia até o dia 29 de maio? Cadê a estrada de Bernardo Vieira que retiraram as máquinas e não voltaram mais? Cadê que ele não quer ser o pai disso aí. Não, só quer ser pai das coisas boas. É muito bom. Essas solicitações foram feitas por outras pessoas, além dele. Quanto mais gente pedir, melhor. Eu sou a favor disso, do quanto mais, melhor. Agora, é preciso responsabilidade com as coisas. Se você for ver a questão do termo de serviço, no dia 19 de fevereiro deste ano foi assinado com prazo de um ano para a entrega da obra, ou seja, a entrega está prevista para fevereiro do próximo ano. Eu passei lá no Quitandinha vi que fizeram um movimento de terra lá no terreno. Tanto lá como no da Cohab que inclusive o deputado Pedro Campos denunciou na semana passada. Eu fui lá, ontem, e vi que entregaram uma mini retroescavadeira e que também já estão fazendo alguma movimentação, mas no outro Quitandinha não tem ninguém. Fizeram o movimento de terra e está lá a obra, e inclusive o portão estava até aberto na hora em que eu passei. Se for pegar a questão da Escola Técnica, que anunciaram que seria construída lá na Caxixola, cadê? Onde é que vai ser construída? Disseram que o terreno não era apropriado, então qual é o terreno apropriado? Vão fazer onde? Aí vem a questão do Hospital Materno-Infantil. Como comentou Gilliard, eu vi o comentário de que o terreno foi desapropriado, mas e aí? Por que não iniciaram a obra? Está faltando o quê? Aí tem a questão das estradas, como já comentei, e o aeroporto, que a gente vem cobrando já faz vários dias. Então eu não vou culpar totalmente a governadora. Ela pode até ser uma boa pessoa, pode ter boa intenção de fazer, mas a gestão dela, infelizmente, está deixando a desejar. E nós não vamos deixar de cobrar, certo? Porque isso é uma responsabilidade do Estado. A cobrança vai continuar, e todos seremos pais dessa obra. Não tem pai de obra, não. Todos que estão solicitando serão "pais da obra". **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira concede um aparte ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Sobre a questão do Hospam, quero deixar claro aqui, Manoel, que a direção precisa se posicionar e dar uma satisfação sobre o seguinte fato: por que motivo um funcionário teria dito à paciente — mãe de uma criança e de uma adolescente — que, se ela saísse do Hospam, não seria mais atendida? Para mim, isso é uma pressão psicológica. É como se estivessem a dizer: "Se você sair daqui, a responsabilidade não é mais nossa." Isso é transferir a culpa e tentar se livrar da responsabilidade. Isso é grave. A mãe da adolescente me ligou chorando, dizendo: "Se eu sair daqui agora, 10 horas da noite, minha filha não será mais atendida!" Ora, que absurdo é esse? A paciente tem o direito de ir e vir, de entrar e sair quantas vezes forem necessárias. Se precisar ser atendida 200, 300, 10 vezes, o hospital tem o dever de atender. A direção do Hospam precisa explicar quem foi o funcionário ou funcionária que disse isso. Se foi uma enfermeira, ou outro profissional, é preciso que isso seja apurado. A mãe é uma pessoa simples, da zona rural, leiga, como muitos dos nossos conterrâneos — mas isso não retira o direito dela. Pelo contrário: exige ainda mais respeito e cuidado. A paciente tem todo o direito de assinar a saída, ir para casa e voltar a qualquer momento, e o Hospam tem a obrigação legal de atender. Portanto, esperamos um posicionamento urgente da direção do Hospam. Que esse caso não passe em branco, pois é um caso gravíssimo que não pode se repetir. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira retoma a palavra.** Para concluir as minhas palavras, quero expressar aqui

a minha preocupação com a forma como a oposição vem fazendo política. Hoje, vi o vereador Antônio de Antenor subir à tribuna e afirmar, logo no início da sua fala, que não havia médico nem atendimento no posto de saúde da Várzea. Infelizmente, nesse caso, o vereador não falou a verdade. Procurei saber diretamente com a Secretária de Saúde, que, por sua vez, ligou para a gerente do posto, e foi confirmado que o médico está lá, sim, atendendo normalmente de manhã e a tarde. Fico triste com esse tipo de postura, mas ao mesmo tempo compreendo que há quem prefira ver as coisas piorarem para tentar se beneficiar politicamente. Aqui, no entanto, estamos na torcida do "quanto melhor, melhor" para o município, porque quem ganha com isso é a população. Então, não adianta vir com mentiras, porque estaremos aqui para mostrar a verdade. Um forte abraço e um bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Gilliard, quando você levanta uma indagação dessas, de que o paciente não poderia voltar ao hospital, eu preciso falar com propriedade. Digo isso porque trabalhei 39 anos no HOSPAM, e sei como as coisas funcionam. Trabalhei na emergência, trabalhei em todos os setores que fossem necessários para atender o povo de Serra Talhada. Comecei como técnico de radiologia, fui mobilizador de gesso, fiz de tudo. E digo com firmeza: o paciente tem o direito de sentir dor e voltar ao hospital quantas vezes for necessário. Isso é um direito básico! Agora, o que eu acho inaceitável é um funcionário agir com descaso e dizer que o paciente não pode voltar. Isso é grave! Às vezes, o médico passa uma medicação, o paciente vai para casa, melhora por algumas horas, mas depois a dor volta. Isso é comum. E foi o que aconteceu com um caso que eu denunciei aqui nesta Casa: o pai de Roberto, da Capotaria. Esse senhor foi três vezes ao hospital no mesmo dia. O médico o atendeu uma, duas, três vezes. Em todas as vezes, ele foi atendido. No entanto, o médico apenas medicava e mandava para casa, quando deveria ter solicitado exames mais detalhados, como uma tomografia ou ressonância — exames que poderiam diagnosticar a real gravidade do caso. Na manhã do dia seguinte, o paciente retornou ao hospital já em estado grave, com uma obstrução intestinal. Foi encaminhado para Arcoverde e depois para Recife, ou Custódia, não sei exatamente. O que sei é que no caminho, o paciente morreu. Nunca vou esquecer disso. Foi o pai de Roberto. E eu disse claramente ao médico: "Doutor, o senhor podia ter pedido um exame mais detalhado na terceira vez que o paciente voltou! O homem não estava brincando." Porque ninguém procura um hospital por brincadeira. Ninguém deita numa cama de hospital por diversão. O senhor podia ter salvado aquela vida pedindo uma ressonância, um exame mais detalhado, como tomografia, teria dado o diagnóstico e feito a cirurgia. Hoje, talvez esse médico não fale mais comigo, mas isso não me importa. Eu quero ser humano com aqueles que precisam, com os seres humanos que estão doentes e precisam de cuidado. Falo com convicção porque trabalhei 39 anos dentro daquele hospital, e a gente fazia de tudo para ajudar os pacientes. Porque quem procura um hospital, não é por brincadeira. Passei 15 dias internado numa cama de hospital em Recife. Sei o que é sofrer. Mas, graças a Deus, fui bem atendido — havia preocupação com minha saúde, com a minha vida. Por isso, repito: quem procura o hospital não vai lá brincando. E nós temos o dever de respeitar e cuidar dessas pessoas com humanidade e responsabilidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva concede um aparte à vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Na semana passada, o médico estava no hospital a cumprir o seu plantão quando recebeu o aviso de que estava demitido. No dia seguinte ele teria que trabalhar novamente, mas como estava demitido. O hospital passou o sábado inteiro, durante o dia, à noite e até o dia seguinte sem médico. Foram procurar profissionais em Triunfo e Santa Cruz, mas não encontraram ninguém disponível. Diante disso, decidiram chamar o médico de volta, mas ele respondeu que não retornaria, pois estava ali como profissional, e não como político. Obrigada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Isso é coisa de política pequena. Eu conheci funcionários que trabalharam comigo por mais de 20 anos, e agora foram colocados para fora. Poxa... esse paciente era eleitor de quem? Pelo amor de Deus! Estamos falando de mais de 20 anos de serviço — isso é uma vida inteira dedicada ao hospital! Falo com o coração, porque entrei no serviço público como enfermeiro no Estado de Pernambuco, no Hospital Regional de Serra Talhada, quando eu tinha apenas 23 anos. Dei o meu sangue naquele hospital — passei noites e noites sem dormir, mas sempre com dedicação, trabalhando para ter uma vida digna e sempre respeitando o meu profissionalismo, tanto

PC - 00 01377 VK016 31/07/2025 VKI EMFE1 G2817 0050799

como enfermeiro, quanto como técnico de radiologia, funções que desempenhei com orgulho. Por isso, considero esse tipo de atitude uma política pequena. Quem toma decisões assim não pensa no pai de família que dedicou a vida inteira ao serviço público. São mais de 20, 25 anos de história sendo jogados fora. Funcionários com 25 anos de serviço e foi colocado para fora agora por politicagem. Mas isso a gente entrega a Deus. Aqueles que perderam seu que procure outro, pois Deus não desampara a gente, não. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ronaldo Romão de Sousa.** Bom dia a todos! Senhor Presidente, vereadora Alice Conrado, nosso amigo Alan Pereira, funcionários desta Casa, os assessores aqui presentes, todos que nos acompanham: sejam muito bem-vindos. Fazia dias que eu não fazia uso desta tribuna a pedido da minha mãe Dja: "esqueça tribuna, esqueça mídia e whatsapp". Hoje, uso esta tribuna para me posicionar. Tenho visto ataques e falas infundadas contra esta Casa, vindos de pessoas que, infelizmente, não compreendem ou não respeitam o papel dos vereadores eleitos pelo povo de Serra Talhada. A gente ouve diariamente palavras absurdas, comentários maldosos sobre essa Câmara, uma Casa composta por 17 vereadores legitimamente eleitos pelo povo. A gente vê por aí algumas pessoas — não vou citar nomes — que já foram pré-candidatas duas ou três vezes, apresentaram seus projetos à população, mas infelizmente (ou felizmente, dependendo do ponto de vista), o povo de Serra Talhada não confiou o voto a essas pessoas, e elas não chegaram a esta Casa Legislativa. Meu amigo, talvez seja hora de apresentar um projeto melhor ainda para conquistar a confiança do povo. O voto é conquistado com trabalho, proposta e verdade, não tentando difamar esta Casa, nem atacando os vereadores que aqui estão representando os interesses da população. Você já foi testado nas urnas duas, três vezes, e o povo disse "não". Isso deve ser respeitado. Quem está aqui, está porque o povo quis. E que em 2028, o povo me julgue, como julgará todos. Mas não será com difamação, não será com discurso de ódio que se conquista mandato. Quero aqui também desejar ao meu amigo Zé Raimundo muita saúde e paz. És um guerreiro e fazes muita falta nesta Casa, com seu debate firme, tua experiência e tua presença marcante. Falando agora ao meu amigo Piau, lá do Curralinho, que saiu há pouco, quero esclarecer que a ambulância do povoado da Seca não chegou agora. Essa ambulância foi resultado de um trabalho que vem de longe, feito por mim, vereador Ronaldo de Dja, com apoio do deputado Rodrigo Novaes, da Secretária de Saúde, Lisbeth, e da prefeita Márcia Conrado. Estivemos juntos na entrega dessa ambulância, que vai servir toda a região do Poço da Cerca. Foi uma conquista coletiva, de muitas mãos. Da mesma forma, a reforma do cemitério do Poço da Cerca, que estava completamente abandonado, também conseguimos realizar com o apoio da Secretaria e da prefeita. Estive com ela lá no Poço da Cerca. E também conseguimos a reforma da igreja da comunidade, com material garantido e mão de obra paga, tudo isso, graças ao nosso esforço e compromisso. E que venham ainda mais benfeitorias para o Poço da Cerca! Sobre o bairro Vila Bela, ouvi falas da secretária Gabriela, e não sei se foi ela ou alguém ligado a Francys Maya ou a Luciano, mas deixo claro: as obras ali são da gestão atual. A secretária disse que a entrada do Vila Bela precisa ser refeita completamente, porque a estrutura não serve. E eu fica pensando: até pouco tempo, há 15 ou 20 dias, o governo de Márcia Conrado era exaltado como um "deus". Eu mesmo saí do partido da prefeita, mas nunca usei esta tribuna para dizer que ela não trabalhou. Pelo contrário, reconheço o que foi feito. A gente precisa ser justo. Não é porque deixou o grupo político que tudo passa a ser ruim. O povo está vendo. O povo está atento. Quantas vezes o vereador China, como do vereador Ronaldo de Dja e outros aqui beneficiaram pessoas, ajudaram quem precisava, foram à luta. E mesmo assim, alguns criticam. E vou dizer mais: é sim função do vereador ajudar o povo. Quem tem plano de saúde, quem tem dinheiro, não precisa bater na porta do vereador nem de hospital. Vai direto para a clínica ou hospital particular. Mas quem vem da zona rural, dos bairros humildes, bate na nossa porta — e nós abrimos, sim! Porque é isso que se espera de quem foi eleito para representar. Então, quem quiser criticar, que critique. Mas eu vou continuar trabalhando, servindo ao povo, sendo ponte, sendo apoio e estando presente onde for necessário. E para encerrar, uma boa notícia: a prefeita anunciou a recuperação de 14 no Poço da Cruz II, ou no III. Estão arrancando tudo e fazendo do jeito certo. O que poderia estar sendo investido no Ipsep, na Cohab! Mas o trabalho está sendo feito e vai chegar lá também. **O Vereador Ronaldo Romão de**

Sousa concede um aparte a vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá. Ronaldo, quero te agradecer pela forma como tu és, como parlamentar. Sempre tive admiração por ti, mesmo quando, por motivos pessoais, precisou se afastar. Cada um tem seus problemas, e tu sempre tratou as pessoas com respeito e dignidade. Nunca vi da tua parte desrespeito com o governo. E eu falei com China, eu não acho que ele errou, ele errou, porque mesmo quando estava ao lado da gestão, ele também não dava assistência lá não. A prefeita inaugurando a praça lá, ele nem sequer ia lá fazer parte da inauguração. Então ele também não trabalha para aquele povo que tanto precisa. A prefeita tem trabalhado, sim. E digo mais: tudo aquilo que, como dizia o saudoso Gilson Pereira, que Luciano fazia com calçamento de "cocô de bode", agora está aí, dando resultado ruim. Deixando de investir mais ainda, para refazer o que ele deixou para aquela população sem prestar. Obrigada! **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Eu quero dizer ao nosso amigo Jaime Inácio, que eu, vendo um vídeo que foi feito lá na Estrada de Santa Rita — encaminhei para o deputado federal Waldemar Oliveira, pedindo o seu apoio, para ver se a governadora tomava alguma providência e terminava o asfalto e aquele tapa-buraco ali. Talvez, daqui a pouco, vai estar que nem a estrada que liga o aeroporto a Caxixola: essa semana já teve gente lá na estrada, e já estava da mesma forma, voltando a buraqueira que se encontra ali, do aeroporto. Agora mesmo, a gente vê, próximo a lá... E também vamos pedir aqui a compreensão dos moradores daquela região, que pega ali do aeroporto, Lagartixa, Bode, Nazaré. Ontem — se eu não me engano — teve outro acidente. Mais uma pessoa faleceu ali, bateu numa vaca e veio a óbito. Quero agradecer aqui ao deputado Waldemar, que logo me respondeu. Mandou até um áudio para mim, dizendo que aquele pedido já tinha sido feito pelo pai dele, ainda naquela época, daquela estrada. Mas, infelizmente, quem conseguiu foi Sebastião Oliveira, como também de Bernardo Vieira, com o apoio do deputado Sebastião Oliveira. Quero dizer mais uma vez: sobre o Vila Bela, a rua está sendo recuperada. Logo, logo, vai ser entregue uma escola integral, com 12 salas de aula, para os alunos que vão sair daquele antigo depósito, da época em que estavam a construir as casas. Ali era um refeitório, um depósito onde o pessoal ficava, e hoje a prefeita vai entregar, através do secretário Edmar Júnior, essa nova escola. A gente tem que cobrar, sim. Mas não é só para falar dos defeitos, temos que falar também do que tem sido feito. Isso eu sempre defendi e vou continuar falando, independente de estar ou não no grupo político. De repente, a gente só vê defeitos, não vê as qualidades. Mas a população está vendo. Quem foi beneficiado através da gente, sabe o que era feito diretamente. Sobre o IML, que tanto se fala: Vera Gama, Jaime Inácio, Peinha de Tião, Márcio Oliveira — lembram quando a gente foi a Recife, na época, com o deputado Inocêncio Oliveira? Foi quando o vereador Ronaldo de Dja fez essa primeira cobrança. Eu mesmo fiz um requerimento aqui na Câmara, solicitando ao deputado Inocêncio Oliveira um IML para Serra Talhada. Mas na época, acabou indo para Salgueiro. E que Deus ajude que esse IML venha para Serra Talhada, ou mesmo para Floresta e que termine o de Salgueiro. A gente vê famílias sofrendo demais quando acontece um homicídio, ou até mesmo um acidente. Às vezes o corpo tem que ser levado daqui para Caruaru, Petrolina ou Recife. E muitas vezes chega em Serra Talhada já em estado avançado de decomposição, e aí tem que ir direto para o cemitério, muitas vezes até à noite. Outra coisa que quero falar aqui são os assaltos. Estão acontecendo diariamente em Serra Talhada. Invasões de casas na Cohab, Borborema, Baixa Renda, Bom Jesus... A droga está tomando conta dos jovens nesses bairros, na Caxixola e agora começando também nos distritos. A gente conversa com os moradores dos distritos, e a gente parabeniza o trabalho da Polícia Militar, que bate de frente. Mas infelizmente tem essa lei da audiência de custódia, que está desmoralizando as forças de segurança. A polícia prende, se arrisca, e pouco depois o bandido está solto, andando pela rua, ameaçando as pessoas, passando em frente às casas. E aí, quem liga para a polícia não é ouvido. A Justiça solta. Acho que isso tem que ser revisto. Tem que haver mais rigor nessas leis. É a mesma coisa com a Lei Maria da Penha. A mulher é espancada, o agressor vai para a delegacia, faz audiência, é solto. Não pode andar a 200 metros da casa dela, ou 500, mas quem protege essa mulher? Olha o caso daquela cabeleireira em Minas Gerais, nove vezes denunciou o agressor! Teve uma medida de segurança que ele não poderia se aproximar a distância de 500 metros. E ele foi lá e matou ela com arma de fogo no próprio salão. Infelizmente,

é isso que vemos. Tem que mudar essas leis! E por último, aquele "playboy musculoso", que espancou uma mulher com mais de 60 socos. Foi no Rio Grande do Norte. Eu ouvi o áudio de Francys Maya e nas redes sociais — mais de 1500 mulheres pedindo para cuidar de um agressor de mulher. Isso nos entristece. Isso é revoltante! Infelizmente, é um momento de tristeza, que as mulheres deveriam se juntar em uma corrente de apoio, dar as mãos e colocar cada vez mais esses bandidos que espancam mulheres na cadeia. Eu digo isso porque defendo mesmo. Fui gerado por uma mulher. A gente tem pai, mas é a mãe que cuida direto e vale por dez pais. Fui criado por Dona Dêja — sempre vou defender aqui a causa das mulheres! E, Governadora, falando sobre as mulheres: traga a Delegacia da Mulher! Vera Gama durante todo seu mandato cobrou aqui e está sempre cobrando isso aqui. A cidade está crescendo demais, e precisa de uma Delegacia da Mulher! Vamos cobrar, sim! Eu votei na governadora Raquel, ao lado da prefeita Márcia Conrado. Como todos aqui da bancada, estivemos em Caruaru. Lá, ela recebeu mais de 20 mil votos. Governadora, se oriente: o tempo passa rápido, e quem viver, verá. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Sobre o IML: todos os governadores que passaram por Serra Talhada, eu entreguei o documento nas mãos deles. Entreguei a Paulo Câmara, certo? Entreguei também na mão da atual governadora. Mas o que eu quero mesmo é que isso aconteça, que o IML venha como um remédio para Serra Talhada. Quero também dizer ao vereador Antônio de Antenor que acabei de receber uma ligação do médico. Ele está trabalhando! Estou passando essa mensagem para Vossa Excelência: ele disse que trabalha todos os dias. Mas vamos averiguar direitinho essa informação, porque a pessoa que disse que o médico não estava lá... Agora mesmo ele está lá, trabalhando, certo? Ele mesmo me ligou agora, e confirmou que está no posto de trabalho. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar o presidente desta Casa, Manoel Casciano, e, em nome dele, saudar todos os colegas vereadores. Cumprimento também o secretário de Governo, Dr. Allan Pereira, e todos os presentes. Quero mandar um alô especial para todos que fazem as redes sociais, a Vila Bela, para o canal do YouTube da Câmara, e um abraço para Jailson do Mercadinho do Bom Jesus, Francisco Félix no Juazeiro Grande, Carlos do DNOCS, e todos aqueles que nos acompanham, além de todos que visitamos no fim de semana em suas casas. Que Deus abençoe a cada um de vocês! Gostaria de convidar todos da comunidade de Bernardo Vieira a participarem da 23ª edição do evento em homenagem ao Dia dos Pais, que este ano será realizado no dia 16 de agosto, a partir das 16h. Começaremos com uma partida de futebol entre amigos e pais da comunidade, incluindo também os pais que residem em Serra Talhada. Logo após, haverá a recepção para todos que participaram do jogo, na área esportiva. E, a partir das 21h, começará a festa. Peço um pouco de paciência a todos que estão me cobrando sobre as atrações musicais: até o fim de semana divulgaremos oficialmente quais serão as atrações que animarão essa 23ª edição do evento do Dia dos Pais na nossa comunidade. Aproveito para agradecer ao deputado Luciano Duque pelos investimentos que a governadora vem fazendo no município de Serra Talhada nestes últimos 15 dias. Por muitas vezes, ouvimos cobranças de colegas e da sociedade de que, mesmo sendo aliados, precisávamos cobrar mais atenção do Governo do Estado para com Serra Talhada. Com a chegada do deputado à base da governadora, ele vem fazendo pedidos, reivindicações e iniciando processos. Recentemente, para Serra Talhada, a governadora deu a ordem de serviço da adutora de Várzea, junto com o presidente do IPA, a estrada que liga Várzea, e também a recuperação da barragem do Jazigo. Além disso, foi feito um anúncio importante: Serra Talhada pode vir a ter a construção de um IML, uma reivindicação antiga, tanto da população quanto dos vereadores desta Casa. É uma luta que vem desde gestões passadas, desde a época de Jarbas, Eduardo, Paulo Câmara... e agora esse anúncio foi feito pela atual governadora. Eu mesmo estou nesta Casa há apenas 7 meses, mas sempre acompanhei a política local, e sei que o IML sempre foi uma demanda, não só da Casa dos Vereadores como também da sociedade. Por isso, é uma vitória ver esse anúncio. Essas ações mostram que as cobranças, os pedidos e os representantes do povo podem sim trazer melhorias para Serra Talhada. Já chegou a licitação e a ordem de serviço da creche, que em breve vamos visitar para acompanhar de perto. Também quero citar a barragem do Jazigo, a hemodinâmica do Hospital Eduardo Campos, que recebeu tantos avanços na saúde

graças à atual gestão, e o acesso ao bairro Vila Bela, ao Vanete Almeida. Ou seja, muita coisa boa está chegando a Serra Talhada em apenas dois anos e meio de gestão. Ainda há muito a ser feito? Sim. Ainda há falhas e necessidades a serem cobradas? Com certeza. Mas também há muitas obras, que dizem aqui que são inacabadas, obras, asfaltos e PE's precisando de grande recuperação? Há, sim. Mas aquilo que se faz e não se mantém, acaba. As PEs do nosso estado — muitas estão sucateadas — mas também há muitas em recuperação pelo Governo do Estado. E é importante dizer: nesses dois anos foi feito o que não foi feito em oito anos passados. Por isso, eu sempre digo: a boa política é aquela que soma, que vai além do lado partidário, que se reúne, que cobra e que pede, para que a gente possa trazer benefícios reais para a população — que precisa e que, quando é atendida, agradece. Agora, eu quero fazer um pedido direto ao secretário de Agricultura do município: que olhe com atenção para as nossas cobranças e indicações. Lá atrás, fiz uma cobrança sobre a estrada que liga Três Passagens, Juazeiro Grande e Passagem dos Poços — que interliga à PE-414. Vossa Excelência chegou a fez um vídeo dizendo que as máquinas estavam no Pilãozinho e no Timorante. Pois eu peço: veja também Morada Nova, que passa por dentro da Caiçara, passa pelo São João, e também interliga à PE-414. Essas estradas estão esquecidas e abandonadas. Desde que a PE-414 foi feita, essas vias vicinais que a interligam à PE-414 foram deixadas de lado. São comunidades que precisam de acesso, são famílias que moram nessas regiões e têm necessidade de se deslocar. Secretário, este ano não há mais desculpa para não trabalhar. A gente viu e conversou, e vimos as entregas de maquinário feitas para o município. Portanto, já que as máquinas estão na região, faça a intervenção necessária nas estradas de Três Passagens, Juazeiro Grande, Passagem dos Poços, Morada Nova, Caiçara e São João. A população precisa e merece. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Eu quero dizer ao vereador Gilliard que eu concordo com a denúncia dele, pois eu vivo no hospital, como Ronaldo falou. Esse encalço aí não é apenas dessa nova gestão, eu já levei três gestantes na gestão passada — e foi parar em Afogados da Ingazeira. Há muitas irregularidades no hospital, principalmente por parte de alguns médicos que, sinceramente, não querem trabalhar, são preguiçosos. Essa é a verdade! Eu não tolero coisa errada, defendo o que é certo. Porque quem sofre é o povo pobre de Serra Talhada. Porque só tem o Hospam para atender a pobreza de Serra Talhada. Eu sou a favor da fiscalização, como o vereador Gin falou.. E mais: peço que o presidente desta Casa forme uma comissão de inquérito para apurar irregularidades na faculdade de Serra Talhada, especialmente na questão dos cursos de Medicina. Espero que isso aconteça. Quero ainda dizer ao nobre vereador Teste Siqueira: eu não sei se Vossa Excelência me chamou de mentiroso ou se chamou o paciente que denunciou de mentiroso. Mas eu tenho tudo gravado aqui, tenho os áudios do que foi denunciado. E, se o senhor quiser, posso mostrar. Agora, Vereador, se o senhor me chamou de mentiroso, então foi infeliz. Eu sempre digo que tenho respeito enorme por todos os vereadores desta Casa, mas essa palavra "mentiroso" não deve ser usada comigo, nem com o paciente — e espero que não tenha sido. Na próxima vez que Vossa Excelência subir à tribuna, seja mais objetivo. Quando venho aqui cobrar, é pelo bem de Serra Talhada. Quero ver a saúde funcionando bem, quero ver a educação andando bem, quero ver a agricultura andando bem. Mas, por Nossa Senhora, não se pode chamar um cidadão de mentiroso. Espero, sinceramente, que não tenha sido comigo, já que o senhor não citou nomes. Portanto, a gente vê coisas aqui que deveríamos, você tem que ser correto. Não foi eu que falei, apenas denunciei um fato que foi falado a mim por outra pessoa. Está gravado aqui presidente, para quem quiser ouvir. Eu realmente não fui lá no posto, mas eu vou. Inclusive, vou trazer um cidadão — um cidadão de bem — para confirmar o que foi dito. Se algum vereador aqui achar que é mentira, eu trago a pessoa aqui, porque ele é um cidadão correto, e tenho certeza de que pode provar o que falou. Espero que isso aconteça, porque nesta tribuna têm acontecido coisas que não deveriam acontecer. Eu duvido que eu tenha usado alguma palavra desrespeitosa, seja com a gestora, seja com qualquer vereador, porque eu respeito os poderes. O que eu quero é o bem! Agora, vejam só: uma administração que ainda não completou um mês já está sendo alvo de denúncia, de conversas, enquanto a outra gestão, em sete meses que estou aqui, ninguém sequer mencionava as mesmas situações, e aconteciam do mesmo jeito. Gestantes indo para Recife, Arcoverde, Afogados da

Ingazeira, sendo transferidas sem necessidade real, só porque os médicos fazem a ficha e têm preguiça de fazer o procedimento. Isso já aconteceu comigo, acontece com muitos — e vai continuar acontecendo se ninguém cobrar. Vereador Lindomar, agradeço pela parte e espero que as coisas venham com transparência. Que as palavras ditas aqui sejam dignas, que respeitem o que é justo. Eu sou a favor do que é certo. O que estiver certo, seja da minha bancada ou não, seja do meu candidato ou não, eu vou apoiar. O que importa é o povo! Eu estou aqui para defender o povo, não para defender política nem o que está errado. O que estiver errado tem que ser corrigido, e o que estiver certo tem que ser reconhecido, independente de quem seja. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** É justamente por essa situação que, esta semana, recebi várias mensagens de denúncia sobre a falta de medicamentos e transporte na saúde. Mais uma vez, a medicação está sem chegar aos postos de saúde, e isso não pode continuar acontecendo. Quero aqui fazer um convite ao vereador Antônio, China, aos demais colegas que queiram nos acompanhar, para que, na próxima semana, possamos realizar visitas aos postos de saúde do município e verificar, de perto, se essas denúncias realmente têm fundamento. O objetivo é ter certeza dos fatos, para que, ao vir a esta tribuna, possamos cobrar com responsabilidade e verdade, caso realmente a medicação não esteja chegando às unidades de saúde. Tenho inúmeras mensagens de cobrança que recebi ao longo da semana, de cidadãos que necessitam desse apoio. Por isso, vamos retomar as visitas às unidades básicas de saúde para verificar a veracidade das denúncias, que chegam todos os dias através de mensagens. Convido mais uma vez Antônio, China e qualquer outro colega aqui presente. Se quiserem, podemos até formar uma comissão, como já foi proposto anteriormente, para fazermos essa fiscalização de forma conjunta e transparente. Precisamos ver a realidade de perto, especialmente sobre a questão dos medicamentos nos postos. Essas denúncias vêm da população, e quem depende do posto de saúde é quem mais precisa: é o cidadão simples, da zona rural e urbana, que não tem condições de comprar remédio na farmácia. Quando falta a medicação no posto, é essa parte mais vulnerável da nossa população que sofre. Por isso, essa fiscalização é tão necessária. Por fim, quero deixar aqui o meu abraço ao amigo José Raimundo Filho. Um cidadão de bem, uma pessoa por quem tenho enorme admiração. Desejo uma boa recuperação, que Deus lhe abençoe e lhe ilumine, para que em breve possa estar de volta conosco nesta Casa. Aproveito também para manifestar os meus sentimentos à família de Pinheiro, de São Miguel, que sofreu a perda do seu cunhado em um acidente. Meus sentimentos também à família de São Francisco, que perdeu um ente querido no sítio Jatobá, ontem. Que Deus nos abençoe, nos fortaleça e nos ilumine, para que a gente continue trabalhando, falando e cobrando, sempre em busca de melhorar a vida do povo da nossa terra. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Bom dia, senhor presidente, senhores vereadores e todos que nos acompanham de forma presencial, pelas redes sociais, pelo YouTube, pela rádio, enfim, queria cumprimentar a todos de forma especial e dizer que hoje cedo já iniciamos o dia visitando a futura Cozinha Comunitária Dona Francisca Rosa, no bairro da Cohab, junto com o Márcio Oliveira, que foi vice-prefeito por oito anos e agora secretário de Assistência Social, o qual está muito empenhado em colocar para funcionar, o mais rápido possível, a nossa tão sonhada cozinha comunitária. A parte da mudança, com a retirada de alguns objetos que havia lá, já começou a ser feita, então quero aqui parabenizar pela dedicação e dizer que sabemos que tudo isso está acontecendo graças ao empenho da prefeita Márcia Conrado. Quero fazer jus e dizer a quem acha que a gente é incoerente, que não seria incoerente também agradecer à governadora Raquel Lyra, que está disponibilizando cinquenta mil reais para a compra de materiais e vinte mil reais mensais. Você, morador do bairro da Cohab, acredito que no final do mês de setembro já estará recebendo essa cozinha comunitária, que vai trazer alimento e dignidade para as pessoas. Diariamente, serão aproximadamente duzentos pratos de refeição quentinhas para alimentar pessoas que realmente precisam naquela comunidade. Essa é uma conquista nossa, da gestão, e de todos que acreditam que Márcia é capaz de continuar transformando e levando dignidade a quem mais precisa. Quero também parabenizar o amigo Acácio, na pessoa do amigo Giliard, pois ele é representante do vaqueiro e do homem da pega de boi nesta Casa, pois essa é uma pauta que realmente pertence a ele. Confesso que não era

acostumado a participar e até brincava sobre o que iríamos fazer lá, mas, depois da missa de Serrita, a gente começa a tomar gosto, pois vê que o vaqueiro é símbolo de resistência, coragem e nos representa de forma muito bonita. Por isso, deve ser cada vez mais valorizado pelo poder público, pelos governos estadual e federal, e é importante que haja representantes que realmente gostem da causa, tanto nas câmaras municipais e estaduais, quanto em Brasília, para que essa cultura tão linda e viva no sertanejo não desapareça. Parabenizo Acácio e o irmão dele, Adriano, que não conheço, mas o Acácio conheço há muitos anos, era cliente do meu pai na oficina, e sei que o Acácio defende essa bandeira junto com Giliard e seu irmão. Isso é muito importante para que não deixemos essa tradição morrer. Quero também dizer ao amigo Zé Raimundo que fiquei muito feliz, pois, hoje, na visita à Cozinha Comunitária da Cohab, encontrei sua sobrinha, engenheira civil, que disse que sua cirurgia terminou por volta das onze horas, e, graças a Deus, foi robótica e foi um sucesso. Eu já tinha certeza de que Deus estava no comando de tudo e acredito que tudo aconteceu conforme a vontade dele. Você já faz falta nesta Casa, pois tem uma fala muito consistente e é muito dedicado a tudo que faz, mas tenho certeza de que está cuidando da sua saúde e, no momento certo, com a graça de Deus, logo estará aqui representando o homem do campo, o agricultor, o desportista e todas as pessoas que lhe confiaram o mandato. O **Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Eu fui citado pelo vereador Antônio, o qual também falou que os médicos são preguiçosos. Lá tem uma direção, companheiro, para que se cobre e exija que os médicos trabalhem. Não adianta um vereador aliado chegar aqui, sabendo que a direção de lá é aliada do seu deputado, reconhecer que os médicos são preguiçosos. Então cadê? A direção serve para quê? É para cobrar. Eu também não vim, em momento algum, para parabenizar gestão do HOSPAM passado. Eu reclamei e cobrei também. Como eu deixei claro na fala, a gente não politiza isso aqui não, pois é apenas um serviço que está sendo mal prestado, de má qualidade para a população. Então é lamentável que um próprio aliado da gestão reconhece que os médicos são preguiçosos, e ele deixou isso claro, a gente pede que, enquanto aliados da gestão, cobrem. Reconhecer que o médico é preguiçoso não vai resolver o problema. O paciente chegou às dez horas da noite e o aliado reconheceu que o médico do deputado é preguiçoso. Acho que o vereador deu um tiro no pé, mas, enfim, espero que a gestão do HOSPAM, pelo menos, venha dizer que não tem médico preguiçoso lá. O vereador que nos antecedeu falou que a gente tem que trazer pautas da população. Se a gente cobrar do HOSPAM se a gente cobrar das PEs, ele falou que as PEs estão sendo recuperadas. A PE-390 foi feita tapa-buraco, mas os buracos estão abertos. A PE-414 nem começou, e a PE-418, de Santa Rita, está esperando. Quais as PEs que estão sendo feitas? Aqui ao nosso redor estou citando três, mas nenhuma foi feita. Então, se isso não é pauta da população, está difícil, o jeito é parar de falar. Obrigado pelo aparte. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Atenção, Maya, grave aí o que eu vou falar agora, e os blogs de Serra Talhada também eu gostaria que postassem o que eu vou dizer, principalmente, não vou falar o nome do blog, mas quero parabenizar a governadora Raquel Lyra. A maior obra em Serra Talhada, em dois anos e meio, que ela fez, a maior obra que vai ficar na história, foi tirar os funcionários do HOSPAM, botar para fora todos que votaram nela, politicamente, fez um tsunami no HOSPAM, um vendaval; tirou todos os funcionários que votaram nela para colocar quem não votou. Então, parabéns, Raquel Lyra, pelos seus dois anos e meio, por fazer essa grande obra em Serra Talhada. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Na questão que eu comentei, em que um nobre vereador usou da tribuna, e eu disse que ele faltou com a verdade. Realmente, eu não posso culpar o cidadão que mandou áudio para ele não, pois para mim o que importa é o que ele falou na tribuna. Se eu já procurei a secretária de saúde e ela disse que o médico está lá atendendo, quem é que está faltando com a verdade? É ele que estava falando. Oxente! Eu não quero saber quem foi o cidadão. Mas eu entendo, como ele disse, hoje ele está "aspirado". E, graças a Deus, afirmou que eu "não fui infeliz" na minha fala. Ele mesmo foi quem disse, então muito obrigado. Falou também da questão da tribuna daqui, e eu passei sete meses, acho que ele não estava aqui em algumas sessões não. Mas eu entendo a idade dele, deixa para lá. Um abraço a todos. **O Vereador Ginclécio Antônio da**

Silva Oliveira retoma a palavra. Cautela, Tércio. Quanto à questão do HOSPAM, pessoal, é muito preocupante. É muito preocupante porque é triste a gente ver que o HOSPAM foi palco de acomodações políticas e de envaidecimento de deputado. Isso é triste porque falava-se, tentava-se descredibilizar o trabalho do Leonardo, mas o que se percebeu foi que, de fato, atiraram no pé com a mudança do gestor, pois perderam a oportunidade dela fazer gestão pública, não pessoal, deixando um gestor que estava realmente dando conta do serviço. Estou muito feliz e tranquilo hoje, porque espero que os blogs da cidade não digam que o líder do governo colocou palavras na boca de ninguém, pois este ouvidinho aqui foi quem ouviu o vice-líder da oposição dizer que os médicos são preguiçosos. Então, blogs, não me encaixem como alguém de fala agressiva; estou até tranquilo hoje, não tomei diazepam nem clonazepam, mas estou light, estou tranquilo. O que ouvi hoje foi o vice-líder da oposição — lembrando que só existem dois, o líder e o vice-líder da oposição — dizer que os médicos... Deputado, marque uma reunião com sua bancada e os escutem, pois eles estão em agonia, realmente, estão de mãos atadas, que eles não podem, de fato, cobrar muito porque são aliados. Mas eles estão aqui fazendo uma cobrança pública aos médicos. Atenção, médicos do HOSPAM, deixem de ser preguiçosos! Antônio de Antenor acabou de falar que vocês são preguiçosos. Vamos trabalhar, vamos atender o povo! E ele está certo, parabéns, ele está certo, tem que atender o povo. Tem que parar com esse negócio de ter medo de chamar médico, pois eles não estão lá de graça não. Não estão estagiando lá não. Eu vou concordar com ele pela primeira vez. Aqui a gente não tem que ter esse negócio de ser situação ou posição não. Ele hoje estava "aspirado" mesmo para falar. Entendeu? E outra coisa, eu vou concordar com a fala de Tércio também: é bom demais só aparecer no bom. Não sei se foi Tércio ou Giliard que disse que o homem só aparece no bom. O deputado, só aparece no bom. Eu faço um desafio a ele, ao deputado: se ele fizer uma cobrança publicamente — cobrança, não fazer média — à governadora, se ele cobrar, publicamente, uma delegacia da mulher, cobrar de verdade, e não gravar vídeo depois que ela projetar, porque ele é muito bom nisso, geralmente, quando busca algo, ele já sai dizendo "o IML vai vir, me manda aí", prepara a equipe dele e diz "pessoal, foi uma demanda minha, o deputado Luciano Duque levou". Eu quero fazer um desafio para ele e para o pessoal da oposição: se o líder da oposição usar a tribuna e cobrar a delegacia da mulher, se ele cobrar que a governadora pare de enrolar e de fazer política e mande fazer a estrada de Belmonte, se ele cobrar que a governadora faça a estrada de Bernardo Vieira, eu vou bater palmas para ele aqui na tribuna e ele terá meu respeito incondicionalmente. Se ele cobrar, se ele usar a tribuna de fato e cobrar, até porque eu sei que, se ele cobrar, o deputado vai puxar a orelha dele, e se o deputado também fizer isso, eu vou lhe parabenizar aqui na tribuna e vou dizer que, de fato, você está cobrando uma pauta popular para a governadora. Porque é bom demais agora você dizer que é o tutor, que é o pai do IML. Até então, você não tinha levado essa pauta; você só levou quando saiu no Farol de Notícias uma matéria, recentemente, de um corpo que demorou, e aí você cobrou meio acanhado: "Governadora, veja o que pode fazer, a gente precisa do IML". Então, suas cobranças não são cobranças de fato de quem está preocupado com a falta do povo. Uma coisa que me chamou a atenção foi o líder da oposição cobrar que as transversais vicinais da PE que liga Serra Talhada a Santa Rita fossem feitas pelo poder municipal. Correto? Não foi isso? Acho que não estou ficando doido, não. Mas ele esquece de usar a tribuna para cobrar da governadora faça o roço, que eu não aguento mais a cara de Jaime, que já parece a cara de uma foice roçando o mato. É sério, quando lembro de Jaime, tenho até pena. Ele postou foto um dia, suado, e eu disse: "Ele vai infartar, Michel". Tenho pena, rapaz, desse homem que, de vez em quando, está no meio da pista, na faixa de sinalização. Como é que a prefeita vai fazer as transversais se não está passando? Jaime mesmo disse que está indo para Santa Rita de banda por conta do mato. Faço aqui um desafio ao líder da oposição: se a Governadora dele e o deputado dele conseguirem deixar tudo bonitinho e certinho, tapar os buracos e retirar os obstáculos para fazer as transações que estão sendo prometidas... Eu, Gin Oliveira, coloco um retro escavadeira para fazer as transversais por minha conta, digo que o desafio está feito. Agora, não comecem e parem, não. A sessão está tão boa que, até aquele que normalmente não fala, falou. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Eu não queria falar, mas vocês

estão cobrando demais. O roço da PE-418 já foi cobrado muitas vezes. Eu mesmo já cobrei tudo, e vocês também cobram. O deputado prometeu que, numa segunda-feira dessas, iria começar a operação do roço e dos tapa-buracos da PE-418. Mas eu digo a vocês: isso já era para ter sido feito há muito tempo, porque ele foi um dos bem votados lá no distrito. A PE-418 está praticamente acabada. Eu vejo a situação e penso: será que temos que esperar Sebastião se eleger para mandar reformar de novo? É muita promessa e pouca realização. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Nessa questão do roço, eu vi que estiveram lá com um trator, no início da festa de Bernardo Vieira, foi feito apenas metade de um lado. Depois disso, o trator sumiu. Então seria interessante que voltassem para concluir. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** É por isso que temos que ter todo um cuidado. A gente até entende que, no discurso, possamos descontrair um pouco, mas a questão é séria. É preciso saber cobrar, ter coerência — e isso, muitas vezes, eu vejo faltar. Por exemplo: neste fim de semana, eu tinha muita vontade de aproveitar a oportunidade de ir à Missa da Saudade lá em Moreilândia. Quem me conhece de perto sabe que sou amante da história e das músicas de Luiz Gonzaga. Estive em Exu, de Salgueiro a Serrita não tem estrada, não. De Serrita a Moreilândia quase fiquei pelo caminho com o carro, por causa da buraqueira. Luiz Gonzaga morava entre Moreilândia e Exu. Inclusive, brinquei até com Juninho, dizendo que ia postar aquela música que diz "não vai ficar um enforca-gato no meu carro". Tem que fazer o que precisa ser feito, não é discurso de quem está na oposição, não. A gente votou na senhora. A senhora é nossa Governadora por quatro anos. Não pode ser governadora pontual, apenas para quem não votou contra o seu projeto. Não pode governar só para quem foi contra você. É preciso governar para todos. Não adianta estar preocupada apenas em ter números de prefeitos ao seu lado; é preciso se preocupar em ter pessoas satisfeitas com o seu mandato. Eu vi uma análise pertinente: tenho observado muitos prefeitos posarem para fotos em inaugurações. Mas, quando a Governadora vira as costas, não vejo nenhum deles ter coragem de enfrentar a população, olhar nos olhos e dizer o que realmente tem sido feito. É muita irresponsabilidade essa questão do IML. É incoerente querer dizer que é "o homem do IML", como se fosse o único responsável por isso. Seja o homem da delegacia — traga a Delegacia da Mulher. Seja o homem que, de fato, trouxe as PEs. Traga o Hospital Infantil. Você está querendo enganar Serra Talhada. Existe processo de licitação, sim, para construção do IML, mas ela — a governadora — ainda não iniciou nada. E, sinceramente, acredito que nessa gestão nem vai iniciar. O que se vê é alguém tentando ganhar popularidade em cima da dor de várias famílias, famílias que choram com corpos estendidos no chão. Sandro, isso fere, isso dói. Num momento de sensibilidade, num momento em que pessoas perdem seus entes queridos, fazer política em cima disso é inadmissível! Governadora, da mesma forma que eu lhe agradeço pelo investimento na creche, eu também lhe cobro. Você não está fazendo favor pessoal. Esse dinheiro é público, é do povo, é dos nossos impostos. Falta compromisso! Falta comprometimento! O que a gente vê é uma gestão preocupada em montar números, números de prefeito e pessoas a apoiá-la em pré-candidaturas, em formar alianças políticas para eleições de prefeito. Você foi eleita dizendo que seria a governadora dos invisíveis. Mas continuamos vendo as mesmas mulheres sofrendo, vítimas de abuso sexual, de violência doméstica, e sem o mínimo apoio. Uma Delegacia da Mulher Especializada não é luxo, é necessidade, é estrutura com pessoal capacitado para acolher, ouvir e proteger. A mulher precisa ser acolhida, respeitada e amparada por quem entende. Porque uma delegacia comum não acolhe a mulher que foi agredida. Porque, muitas vezes, os números de feminicídio e de violência doméstica têm crescido justamente porque as mulheres não têm a rede de apoio necessária. Elas não são atendidas por outras mulheres, não têm apoio psicológico, não têm acolhimento real. A Delegacia da Mulher não é só um número a mais, ela é uma delegacia especializada, voltada para o acolhimento integral da mulher. Então, governadora, está na hora de parar com picuinhas. Hoje eu quero aqui também de forma especial dar um abraço em nome de todos os vereadores na amiga Julia Tenório. Está na hora de parar de demitir quem te colocou no cargo só para agradar. Juliana Tenório, com o perdão da palavra, é um símbolo de resistência, de força e de coragem. É uma mulher que, diante de tantas situações adversas no campo político, nunca baixou a cabeça. Quero dizer, Juliana, que o seu legado, a sua

história aqui nesta Câmara não param aqui. Independente de qualquer decisão judicial, você há de continuar contribuindo para a gestão pública. Tenho certeza de que, com sua juventude, com sua inteligência e visão moderna, você ainda vai contribuir muito para o desenvolvimento da nossa cidade. Não pare. Eu mesmo já passei por diversos momentos difíceis na vida pública, e todos eles me serviram de impulso para dar um passo a mais lá na frente. Então, sinta-se abraçada por todos os vereadores desta Casa, independente de posição política ou de bancada. Todos criaram respeito e admiração por sua pessoa. Sabemos que a decisão judicial tem que ser respeitada, mas a sua história jamais deve ser manchada por qualquer blog, por qualquer comentário maldoso, ou por qualquer pessoa que tente difamar a sua honra. Sinta-se acolhida por todos nós. Quero também aproveitar para falar sobre a coerência — que deve estar em primeiro lugar. Quando se fala das ruas do Vila Bela, por exemplo, talvez estejamos precisando de mais de 15 ruas pavimentadas, não é, Ronaldo? O bairro do bairro Vila Bela foi beneficiado com ações anunciadas pela secretária Gabi e pela nossa prefeita Márcia Conrado, que tem feito muito com pouco. Mesmo assim, vimos parte da imprensa tentar descredibilizar um arquivamento sobre a questão dos combustíveis. A que ponto chegamos? A que ponto chega o pensamento de "quanto pior, melhor"? Vemos até parlamentares subindo à tribuna para tentar minimizar um investimento milionário que o bairro do Vila Bela nunca tinha recebido. Como bem disse a vereadora Alice Conrado, muitas das ruas recebiam apenas farelo de materiais, sobras, restos. E agora, que há investimento real, o foco tem que ser a qualidade do serviço. Se há buracos, se há remendos, é resultado de gestões anteriores, que deixaram serviços mal feitos deixados por outra gestão. A prefeita está trabalhando para corrigir isso. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Ronaldo Romão de Sousa.** Gin, você não falou que nós íamos fazer um debate? **Por questão de ordem, o Vereador Lindomar Lopes Diniz fica com a palavra.** Senhor presidente, por questão de ordem, o tempo da gente já está passando de 20 minutos, quando o normal é apenas 15. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira toma a palavra.** Vossa excelência, quando estiver na presidência da Câmara, poderá controlar o tempo regimental. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Estou vendo aqui uma mensagem que recebi agora, de uma pessoa dizendo que logo, logo, vai haver uma discórdia no grupo de Serrinha, por causa da reforma da igreja. Quero deixar bem claro: não estou dizendo que fomos nós que conseguimos a reforma da igreja agora, este ano ou no ano passado. O que eu disse é que já conseguimos essa reforma em anos anteriores, e isso é verdade. A reforma feita desta vez foi sim fruto do esforço dos próprios moradores, e parabenizo todos que contribuíram para que a pintura e outras melhorias fossem feitas. Aproveito para deixar aqui os meus sentimentos à minha amiga Vera, da Caxixola, agente de saúde, pelo falecimento de seu pai. Que Deus conforte toda a família neste momento difícil. E quero mandar um abraço especial para Zé Bezerra, lá no Poço da Cerca — que está no sofá, deitado e nos assistindo agora. Um forte abraço, meu amigo! **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Sem mais presidente, para o senhor não brigar comigo, muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Ronaldo. Eu acho que a melhor coisa é sinceridade e respeito. Cada parlamentar tem seu respeito e sua seriedade. O líder da oposição me cobrou agora... Vossa Excelência poderia usar também o seu direito, poderia me cobrar. Na próxima, se eu puder fazer, faço, e também olho o relatório. Então é isso. Aqui, eu não quero estar do lado do A nem do lado do B, certo? Vossa Excelência tem todo direito de cobrar, de se posicionar na sua fala, assim como o outro colega também precisa entender os seus limites. Aqui eu não sou de dois pesos e duas medidas. Quando eu vejo o vereador China Menezes, que é meu amigo e que eu respeito muito, cobrar sobre a Praça do Vila Bela, eu concordo com ele. A gente tem que cobrar mesmo. Acho que esse é o papel do vereador: cobrar, fiscalizar, reivindicar. Mas temos que cobrar a prefeita, pedir que veja a situação da Praça do Vila Bela. Quero também agradecer a Vossa Excelência — pelas quinze anunciadas e foram bem feita. Então, acho que temos que cobrar, sim, mas com equilíbrio. Não podemos usar dois pesos. Eu não falo aqui por Raquel Lírio. Eu falo pelo que é certo. É meu amigo? É. Mas se estiver errado, eu vou cobrar. Por que ele só fala do IML? E por que não fala da Delegacia da Mulher? Por que não cobra também? Quando a governadora anuncia um IML para Salgueiro e para Floresta, esteve em

reunião com Caio lá em Belém de São Francisco, em Riacho pequeno, ele falou: "ela tem que me ouvir, ela tem que fazer o IML de Floresta". Então, cada um cobre por sua cidade. Vamos ser sinceros e coerentes. Sobre a comissão: eu diria ao vereador que não posso sair daqui para fazer uma comissão lá na AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada). Mas nós podemos, sim, saber o que é necessário, o que precisa ser explicado. Se for algo sobre o curso de medicina, por exemplo, traga o material, traga as informações, que a gente vê juntos. Aí sim. Vamos ver: o aluno está recebendo isso? Está faltando aquilo? Tem alguma irregularidade? Vamos checar. Mas aqui, eu sou pelo certo. Não uso dois pesos e duas medidas. Eu sou o presidente de todos os vereadores de Serra Talhada. Não sou só de situação nem só de oposição. Sou o presidente de todos. Sobre o hospital, eu digo com toda a certeza porque tenho provas. Pode botar enfermeira para trabalhar, passar tudo direitinho, mas se o médico não quiser resolver, não resolve nada. Me desculpe dizer, mas tem médico que fala: "Minha parte eu fiz. Agora pronto." E a direção lá também não resolve. Porque se você bota um médico para fazer tudo, ainda assim o povo reclama. Por que os médicos não querem ser diretor? Porque não acha conveniente ser diretor e mesmo assim não conseguir resolver os problemas. Tem que ser dois, três médicos para resolver. Como quando eu estive lá — não lembro a data exata — mas vieram três diretores de Recife para tomar conta da situação. Aí sim funcionou. Mas do jeito que está, não resolve. Fazem um paliativo. Então, que Deus abençoe essa menina que assumiu, que ela faça uma boa administração. Não tenho nada contra ela. Mas a gente precisa entender que médico sozinho não resolve a saúde do povo. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 051/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 052/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 072/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 073/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 074/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final, de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Educação e Cultura; e de Saúde; o **Projeto de Lei nº 029/2025 - LDO** do Poder Executivo, para receber pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. ~~Eu,~~ Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva _____

Vice-presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá _____

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa _____

2º Secretário: Clenio Alves de Melo _____

Antônio de Assis do Nascimento _____

Gilliard Mendes de Melo _____

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira _____

José Jaime Inácio de Oliveira _____

Lindomar Lopes Diniz _____

Ronaldo Romão de Sousa _____

Tércio Barbosa de Siqueira _____

Wallacy Kleyton Caboclo _____